





STANDARD AGAPORNIS CANUS CANUS

Dados gerais:

O Agapornis canus é encontrado nas áreas costeiras da ilha de Madagascar, na costa leste de África. Além do Agapornis canus canus original, há também uma subespécie o Agapornis canus ablectaneus. Na subespécie a cor é um pouco mais arroxeada que o original, e vive principalmente na parte mais a sul da ilha. Os primeiros exemplares foram introduzidos na Europa em 1860. O primeiro casal importado veio para o zoológico de Londres. Quanto aos primeiros resultados de criação em cativeiro não são conhecidos. Devido á proibição de exportações de Madagáscar, nos últimos anos nenhumas ou muito poucas aves foram importadas.



Autorizada a utilização e tradução por:

Todos os direitos reservados / fonte:

Standard comum do: Agapornis canus canus

Estabelecido pelos comités técnicos de: ANBvV, AOB, BVA, KBOF, ONZE PARKIETEN, Parkietenspeciaalclub ANBvV,PSC, Psittacula Pays-Bas, NBvV, yc MUTAVI © 2002 - 2011

Versão 2.5 de Outubro de 2011

Traduzido e elaborado por: **Luis Grencho / 2013 –** Adaptação para a Exposição BVA-Portugal - AOB "Cidade de Barcelos" por: **Francisco Faria / 2021**

Índice

Características físicas:		 2
Denominação da cor: Verde (Macho)	······································	2
Denominação da cor: Verde (Fêmea)		 3
Notas técnicas de julgamento:		1







Características físicas:

Comprimento: 14 cm da coroa à ponta da cauda.

Cabeça:

-Testa: ligeiramente arqueada do bico á coroa.

-Coroa: arredondada.
-Nuca: completa.

-Pescoço: pode mostrar uma ligeira depressão.

-Bochechas: completas, em harmonia com a cabeça.

-Olhos: colocados centralmente e muito brilhantes.

-Bico: largo na base, intacto, totalmente inserido, a ponta da mandíbula superior voltada para o peito e a mandíbula inferior é incorporada na mandíbula superior. A mandíbula inferior é quase invisível. Peito: largo, bem arredondado, cheio e elegante.

Abdómen: perfeitamente ligado na continuação do peito.

Região anal: harmoniosamente ligada com a linha do abdómen.

Asas: bem coladas ao corpo e base da cauda. Todas as penas devem estar intactas, presentes sem

cair nem cruzar.

Ombros: largos.

Pernas: curtas e firmes, dois dedos para a frente, dois para trás, todos intactos, apertados no

poleiro.

Unhas: uniformemente curvadas de uma só cor, todas intactas e presentes.

Atitude: elegante, forte e orgulhoso.

Plumagem: limpa, completa e ligeiramente brilhante.

Uropigio: em linha recta com a cauda.

Cauda: em cunha com a ponta ligeiramente arredondada.

Observações: nos machos a separação das cores deve ser o mais definido possível.

Denominação da cor: Verde (Macho)

Denominação internacional: Green **Fórmula genética**: bl+ D+/ bl+ D+

Testa: cinza pérola.
Coroa: cinza pérola.
Bochechas: cinza pérola.
Queixo: cinza pérola.

Garganta e peito superior: cinza pérola.

Olhos: castanho-escuro, com a íris ligeiramente mais clara.

Mandíbula superior: cor chifre.

Mandíbula inferior: cinza.

Peito inferior, flancos, abdómen e região anal: verde claro.







Manto: um tom mais escuro do que o resto do corpo, com um aspecto martelado brilhante.

Coberturas infra-alares: preto.

Remiges primárias: cinza escuro com bordo externo esverdeado.

Uropigio: ligeiramente mais escuro do que o corpo. **Coberturas infra-caudais:** igual a cor do corpo. **Coberturas supra-caudais:** igual ao uropígio.

Penas da cauda: verde amarelado na base até formar uma barra transversal preta. As extremidades

das penas da cauda são de cor verde.

Pernas: cinza claro.
Unhas: cinza escuro.

Observações: Na subespécie Agapornis canus ablectaneus, as zonas cinza pérola tem uma coloração

ligeiramente arroxeada. A cor do corpo é verde com um véu azulado.

Denominação da cor: Verde (Fêmea)

Denominação internacional: Green **Fórmula genética:** bl+_D+/bl+_D+

Testa: verde acinzentado.
Coroa: verde acinzentado.
Bochechas: verde acinzentado.
Queixo: verde acinzentado.

Garganta e peito superior: verde claro.

Olhos: castanho escuro, com a íris ligeiramente mais clara.

Mandíbula superior: cor chifre.

Mandíbula inferior: cinza

Peito inferior, flancos, abdómen e região anal: verde claro.

Manto: um tom mais escuro do que o resto do corpo, com um aspecto martelado brilhante.

Coberturas infra-alares: verde claro.

Remiges primárias: cinza escuro com bordo externo esverdeado.

Uropigio: ligeiramente mais escuro do que o corpo.

Coberturas infra-caudais: igual a cor do corpo.

Coberturas supra-caudais: igual ao uropígio.

Penas da cauda: verde amarelado na base, ao centro uma barra transversal preta. As extremidades

das penas da cauda são de cor verde.

Pernas: cinza claro **Unhas:** cinza escuro

Observações: A subespécie Agapornis canus ablectaneus apresenta a cor do corpo verde com um

véu azulado.







Notas técnicas de julgamento:

- A cabeça é relativamente pequena e pontiaguda.
- Atenção, muito importante uma separação bem definida das cores.
- Os pontos ou traços pretos na plumagem são considerados defeitos.

• É muito frequente um brilho amarelo observado na máscara cinza dos machos. Deve ser dada preferência á coloração cinza claro.

